

INTERAÇÃO ESCRITOR-GATO (GRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação escritor-gato* é a relação de companheirismo entre a conscin autora, homem ou mulher, e o felino doméstico de estimação, notadamente durante as prolongadas jornadas redacionais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O vocábulo *escritor* vem do idioma Latim, *scriptor*, “escrivão; escrevente; secretário; redator; autor”. Apareceu no Século XV. A palavra *gato* procede também do idioma Latim, *cattus*, “gato (selvagem, depois doméstico)”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Interação autor-gato*. 2. *Interação autor-pré-humano felino*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação escritor-gato*, *interação escritor-gato taconística* e *interação escritor-gato tarística* são neologismos técnicos da Grafologia.

Antonimologia: 1. *Interação escritor-cão*. 2. *Interação autor-pré-humano canino*.

Estrangeirismologia: os *writers and cat lovers*; o *pet* aficionado pela *workstation* intelectual; o chamado insistente e irresistível do gato para o parceiro humano *take a break*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Omniconvivologia.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Curiosidade.** Até a curiosidade natural do **gato**, no holopensene do pesquisador, pode contribuir para expandir a capacidade pesquisística da conscin.”

2. “**Felinos.** Apesar da memória de elefante e da inteligência do macaco prego, o gato apresenta certo nível de **autoconsciencialidade** chamativa óbvia.”

3. “**Gatologia.** O gato, no âmbito da evolução dos princípios conscienciais, é um dos seres subumanos, ou pré-humanos, mais articulados para a **autorreflexão**. Em geral, ele dorme 16 horas por dia. Quando acorda e fica lúcido, a sua telepatia com os humanos é mais intensa e densa. Ele sabe abrir a porta e indica quando a comida precisa ser reposta.”

4. “**Liberdade.** Os *pré-humanos ensinam*. Os gatos entendem mais de liberdade do que os cães e a maioria dos Seres Humanos. Tal fato se deve à **autoindependência** ou autonomia possível.”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação gráfica; o holopensene pessoal da produtividade intelectual; o holopensene pessoal da zooconvivialidade fraterna; os cognopenses; a cognopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; a conexão entre os holopenses humano e subumano; o gato com atração pelo holopensene intelectual; a relação do autor com o gato doméstico favorecendo a mudança de bloco pensênico e o autodesassédio.

Fatologia: a afinidade de gatos com *gente de livros*; a parceria felina na escrivania amenizando o isolamento intrafísico; a imersão intelectual acompanhada da amizade silenciosa dos gatos; a empatia recíproca criada entre ser humano e pré-humano; o gato presenciando *em primeira mão* a transformação de ideias em palavras; a nutrição afetiva propiciada pelo vínculo conscin-gato; os benefícios recíprocos do sentimento afetivo entre escritores e gatos; a domesticação mútua estabelecendo a rotina intelectual compartilhada; a combinação da dedicação às tarefas de escrita com o apreço pelo convívio com gatos; a opção de ficar horas entre letras e gatos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aparente atração dos gatos pelo campo energético intelectual; os sinais comportamentais da paradetecção pré-humana de consciexes; a contribuição das zooenergias para a montagem de campo energético proposto à escrita.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parapsiquismo humano-parapsiquismo subumano*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao trato com subumanos.

Tecnologia: a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica da imersão intelectual*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Efeitologia: os *efeitos atratores de olhar do carisma felino*; os *efeitos do holopensene doméstico no comportamento animal*; os *efeitos antiestresse da interação afetiva com a companhia felina*; os *efeitos calmantes do ronronar felino*; os *efeitos intelectualmente prolíficos da mesa de trabalho compartilhada com o gato doméstico*; os *efeitos do interesse por livros no apreço pela zooconvivialidade felina*; os *efeitos cognitivos do convívio diário com gatos ternos, sinceiros e livres*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses na observação dos pets domésticos*.

Binomiologia: o *binômio gatos-livros*; o *binômio gato-escrivainha*.

Interaciologia: a *interação escritor-gato*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Legislogia: as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da Fisiologia Subumana*; a *lei da empatia*; a *lei da afinidade interconsciencial*; a *lei da interdependência evolutiva*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da evolução interassistencial*.

Filiologia: a *gatofilia*; a *grafofilia*; a *bibliofilia*; a *pesquisofilia*; a *conviviofilia*; a *parapsicofilia*; a *assistenciofilia*.

Holotecologia: a *zooteca*; a *evolucioteca*; a *biblioteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *hemeroteca*; a *holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafologia*; a *Gesconologia*; a *Gatologia*; a *Zooconviviologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Parafenomenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Harmoniologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *ser subumano*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *intelectual*; o *escritor*; o *verbetógrafo*; o *gatofílico*; o *gatólogo*.

Femininologia: a *intelectual*; a *escritora*; a *verbetógrafa*; a *gatofílica*; a *gatóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação escritor-gato taconística* = aquela contribuindo para obras nas quais prevalece a consolação dos leitores; *interação escritor-gato tarística* = aquela contribuindo para obras nas quais prevalece o esclarecimento aos leitores.

Culturologia: a cultura da escrita; a cultura do zooconvívio felino.

Autores. Concernente à *Gesconologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 44 autores e os respectivos dizeres sobre os gatos:

01. **Aldous Huxley** (1894–1963); Aldous Leonard Huxley; Inglaterra: “Meu jovem amigo, eu disse, se você quer ser um romancista psicológico e escrever sobre seres humanos, a melhor coisa que você pode fazer é cuidar de um casal de gatos”. “Bem, depois de ter comprado seus gatos, não restará para o aspirante de romancista senão observá-los vivendo dia após dia, para identificar, aprender e digerir no íntimo as lições sobre a natureza humana que eles ensinam”.

02. **Andrew Lang** (1844–1912); Escócia: “Entre todos os animais, apenas o gato consegue ter uma vida contemplativa”.

03. **Anne Calife** (1966–); Anne Colmerauer; França: “Tanto quanto sei, o gato é o único animal no qual podemos ler todas as emoções através da orientação das orelhas, das pupilas e dos movimentos de cauda”.

04. **Anne Duperey** (1947–); França: “O silêncio dos gatos é contagiante”.

05. **Artur da Távola** (1936–2008); Paulo Alberto Artur da Tavora Moertzonh Monteiro de Barros; Brasil: “Nada é mais incômodo para a arrogância humana que o silencioso bastar-se dos gatos. O só pedir a quem amam. O só amar a quem os merece. O gato não satisfaz as necessidades doentias de amor. Só as saudáveis. Gato só aceita relação de independência e afeto”. “Ninguém em toda natureza, aprendeu a bastar-se (até na higiene) a si mesmo como o gato!”. “O gato vê mais e vê dentro e além de nós. Relaciona-se com fluidos, auras, fantasmas amigos e opressores. O gato é médium, bruxo, alquimista e parapsicólogo.”

06. **Carl van Vechten** (1880–1964); EUA: “Talvez seja mais fácil um gato treinar um homem do que um homem treinar um gato. Um gato que deseje viver com seres humanos chama a si a tarefa de verificar se a assim designada raça superior se comporta adequadamente para com ele”. “O gato não faz nem aceita convites insinceros”. “O gato obriga a seu amigo humano a aceitá-lo em seus próprios termos”. “Às vezes, nos silêncios mortos da noite, estando sozinho com um gato, tenho observado como seus olhos se dilatam de imediato, as orelhas vão para trás e as costas se arqueiam antes de um inesperado e inexplicável salto, depois do qual o gato volta a colocar-se cômodo e repousar sobre a pilha de roupa como se nada houvesse passado. Que ocorreu? O que despertou esse ataque de extravagância? Algum ruído inaudível para os humanos, um odor desagradável, alguma reminiscência das terríveis noites medievais em que acompanhava a bruxa em suas viagens no cabo de vassoura e cruzavam pela cara da lua?”

07. **Charles Dickens** (1812–1870); Charles John Huffarm Dickens; Inglaterra: “Existe presente maior do que o amor de um gato?”.

08. **Charles Dudley Warner** (1829–1900); EUA: “Tinha noções claras sobre seus direitos e uma extraordinária persistência para fazê-los valer, nunca demonstrou mau gênio ante uma rejeição; simplesmente e com firmeza persistia até obter o que queria” (sobre o gato). “Muitas vezes se sentava olhando para mim, e então, movido por um carinho delicado, vinha e puxava meu casaco e minha manga até que pudesse tocar meu rosto com o nariz, e depois sumia contente. Tinha o hábito de ir ao meu escritório de manhã, ficando sentado quieto ao meu lado ou na mesa por horas observando a caneta passar pelo papel, ocasionalmente balançando a cauda como um mata-borrão e, depois, indo dormir entre os papéis e o tinteiro. Ou, mais raramente, observava a escrita empoleirado em meu ombro”.

09. **Collete** (1873–1954); Sindonie-Gabrielle Colette; França: “Nunca é desperdiçado o tempo que se passa com os gatos”. “O único risco que corremos, ao estabelecermos amizade com um gato, é o de nos enriquecermos”. “Nenhum gato é vulgar”.

10. **Cora Rónai** (1953–); Cora Tausz Rónai; Brasil: “A esta altura os felinos argutos que são, já sabem tudo sobre mim; e eu, claro, sei duas ou três coisas sobre eles”. “Os dois têm ótima índole e são de natureza modesta: preferem simples bolinhas de papel aos brinquedos sofisticados que lhes trago”.

11. **Derek Tangye** (1912–1996); Derek Alan Trevithick Tangye; Inglaterra: “Acho que um gato é um companheiro mais fácil do que um cão. O sentido de independência do gato também nos permite, a nós, a oportunidade de sermos independentes”.
12. **Edmond Rostand** (1868–1918); Edmond Eugène Alexis Rostand; França: “É um pequeno gato preto atrevido e ruidoso. Eu o deixo brincar, muitas vezes, sobre minha mesa. Algumas vezes, ele se senta sem fazer ruído. Dir-se-ia um belo mata-borrão vivo”.
13. **Eleanor Farjeon** (1881–1955); Inglaterra: “Sempre me dá um arrepio quando percebo um gato enxergando o que não consigo ver”.
14. **Émile-Auguste Chartier** (1868–1951); França: “Duas coisas são esteticamente perfeitas no mundo: o relógio e o gato”.
15. **Erasmus Darwin** (1731–1802); Inglaterra: “Respeitar o gato é o começo do senso estético”.
16. **Ernest Hemingway** (1899–1961); Ernest Miller Hemingway; EUA: “O gato possui uma honestidade emocional absoluta: os seres humanos, por qualquer razão, conseguem esconder os seus sentimentos mas um gato não o faz”. “Um gato leva a outro”.
17. **Ferreira Gullar** (1930–2016); José Ribamar Ferreira; Brasil: “Os cachorros são animais inteligentes também, mas são muito dependentes. Já os gatos não exigem tanto da gente. É um bicho mais cômodo para quem escreve”. “Confia em mim, sabe que gosto dela e que pode contar comigo para o que der e vier. Essa confiança de um bicho que não fala a minha língua, que não sabe quem sou eu, mas só o que sou dentro desta casa, me alegra”.
18. **George Bernard Shaw** (1856–1950); Irlanda: “O homem é civilizado na medida em que compreende o gato”.
19. **Guillaume Apollinaire** (1880–1918); Itália: “Desejo que na minha casa haja: uma mulher inteligente, um gato deslizando entre os livros e amigos em todos os momentos sem os quais não posso viver”.
20. **Guimarães Rosa** (1908–1967); João Guimarães Rosa; Brasil: “Porque os gatos são mais fiéis ao dono. Já os cachorros se parecem com certos diplomatas, que abanam o rabo para qualquer autoridade” (sobre a preferência por gatos).
21. **Jacques Laurent** (1919–2000); Jacques Laurent-Cály; França: “Basta-nos cruzar olhares com um gato para avaliarmos a profundidade dos enigmas que cada cintilação dos seus olhos nos coloca a nós, decentes humanos”.
22. **James Herriot** (1916–1995); James Alfred Wight; Inglaterra: “Gatos são peritos em conforto”.
23. **Jean Cocteau** (1889–1963); Jean Maurice Eugène Clément Cocteau; França: “Amo gatos porque gosto da minha casa; e pouco a pouco eles se transformam na alma visível dela”.
24. **Jean-Jacques Rousseau** (1712–1778); Suíça: “Observe um gato quando entra em um quarto pela primeira vez. Procura cheiros, não fica quieto um momento, não confia em nada até que examinou e travou conhecimento com tudo”.
25. **Jehanne Jean-Charles**; Jehanne d’Eaubonne; França: “A escritura é um trabalho que agrada o gato. Ele gosta do papel, dos livros, dos lápis e das borrachas. O gato moderno adaptou-se perfeitamente à máquina de escrever. Minha selvagem Belle-Minette não gosta muito, mas ela a suporta, pois me vê ligada em minha mesa nessa coisa barulhenta onde eu coloco meus dedos. (...) Eu possuo várias impressões de patas com nítidas arranhaduras e alguns cantos de páginas acham-se mastigados. É a participação de Belle-Minette!”.
26. **Joseph Wood Krutch** (1893–1970); EUA: “Os gatos parecem partir do princípio de que não há mal algum em pedir aquilo que se quer”.
27. **Joyce Carol Oates** (1938–); EUA: “Escrevo tanto porque minha gata se senta no meu colo. Enquanto ronrona não quero me levantar”.
28. **Jules Reynard** (1864–1910); Pierre-Jules Renard; França: “O ideal da tranquilidade é um gato sentado”.
29. **Konrad Lorenz** (1903–1989); Konrad Zacharias Lorenz; Áustria: “Há poucos animais que, como os gatos, sejam capazes de demonstrar a sua disposição por intermédio da expressão facial”.

30. **Lord Byron** (1788–1824); George Gordon Byron; Inglaterra: “O gato possui beleza sem vaidade, força sem insolência, coragem sem ferocidade, todas as virtudes do homem sem vícios”.

31. **Louis Nucéra** (1928–2000); França: “A recusa do gato em perceber é deliberada”. “Há belezas que as palavras não conseguem descrever. O gato pertence a esta categoria”.

32. **Lygia Fagundes Telles** (1923–); Lygia de Azevedo Fagundes; Brasil: “A conquista do gato é difícil, embrulhada, não tem isso de amor repentino: mais um movimento de aproximação e ele fugiria ventando. (...) Então ouvi o ruído delicado, ele bebia leite, mas não como os cachorros bebem, sofregamente, espirrando ao redor. O gato é discreto. Há que amá-lo discretamente, pensei e fiquei sorrindo. Tenho um gato”. “(...) E não obedeceria porque gato não obedece. Quando a ordem coincide com sua vontade, ele atende, mas sem a instintiva humildade do cachorro, o gato não é humilde, traz viva a memória da liberdade sem coleira. Despreza o poder porque despreza a servidão”.

33. **Marcel Mauss** (1872–1950); França: “O gato é o único animal que conseguiu domesticar o homem”.

34. **Mark Twain** (1835–1910); Samuel Langhorne Clemens; EUA: “Os momentos de despertar eram, para ela, preciosos; encontrava sempre qualquer coisa útil para fazer – e, se ficava sem opções e nada mais achasse para se ocupar, teria os gatinhos”(em referência à gata).

35. **Michel de Montaigne** (1533–1592); Michel Eyquem de Montaigne; França: “Quando brinco com a minha gata, quem poderá dizer se não é ela que se diverte mais comigo do que eu com ela?”.

36. **Nise da Silveira** (1905–1999); Nise Magalhães da Silveira; Brasil: “Enquanto o cão mantém-se fiel a seu proprietário, o gato não o obedece. Ergue a cauda e segue o caminho que lhe apraz”. “(...) Contudo nunca viram demonstração alguma de gatos domados em circo! Isso porque um gato é um ser essencialmente livre e essa liberdade desafia o homem”.

37. **Pablo Neruda** (1904–1973); Ricardo Eliécer Neftalí Reyes Basoalto; Chile: “O gato, só gato apareceu completo e orgulhoso: nasceu completamente terminado, anda sozinho e sabe o que quer”.

38. **Patrícia Highsmith** (1921–1995); EUA: “Gosto de gatos porque eles são elegantes e silenciosos, e têm efeito decorativo; uns leõezinhos razoavelmente dóceis, andando pela casa”. “Os gatos oferecem para o escritor algo que os outros humanos não conseguem: companhia que não é exigente nem intrometida, que é tão tranquila e em constante transformação quanto um mar plácido que mal se move”. “O gato faz de um lar, um lar; com um gato, um escritor nunca está só e, no entanto, está sozinho o bastante para trabalhar. Mais do que isso, um gato é uma obra de arte ambulante, dorminhoca e em constante transformação”.

39. **Philippe Ragueneau** (1917–2003); França: “Nós nunca escolhemos um gato, é ele que nos escolhe”.

40. **Robertson Davies** (1913–1995); Willian Robertson Davies; Canadá: “Os autores gostam de gatos porque eles são calmos, amáveis e seres sábios. E gatos gostam de autores pelas mesmas razões”.

41. **Stéphane Mallarmé** (1842–1898); Étienne Mallarmé; França: “Os gatos são seres feitos para acumular carícias”.

42. **Tay Hohoff** (1898–1974); Therese von Hohoff Torrey, EUA: “Há poucas coisas na vida mais emocionantes do que ser recebido por um gato”.

43. **Théophile Gautier** (1811–1872); Pierre Jules Théophile Gautier; França: “Conquistar a amizade de um gato é algo difícil. É um bicho filosófico, sério, tranquilo, cioso dos seus hábitos, amigo da ordem e da limpeza, e que não dedica o seu afeto por dá cá aquela palha: aceita ser seu amigo, se você o merecer, mas nunca o seu escravo”.

44. **Willian S. Burroughs** (1914–1997); Willian Seward Burroughs II; EUA: “O gato não oferece serviços. Ele se oferece. Claro que ele quer carinho e abrigo. O amor não é de graça. Como todas as criaturas puras, os gatos são pragmáticos”.

Escritores. Com base na *Grafologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 características atribuídas aos gatos passíveis de torná-los companhias ideais no processo de criação:

01. **Adaptabilidade:** ajustam-se para acompanhar o processo autoral de manter-se sentado por horas rendido à leitura, reflexão e redação.

02. **Afetividade:** requisitam pausas para as trocas de afeto, carinho e atenção, comunicadas por golpes suaves das patas, caminhadas repetidas pelo teclado (produzindo sucessão de letras repetidas), roçadas de cabeça na tela do computador ou deitadas sobre o teclado, o livro em leitura ou a folha de papel em utilização.

03. **Asseio:** mantêm hábito de autolimpeza evitando danos aos materiais expostos na mesa de trabalho.

04. **Autonomia:** fazem companhia sem exigir demasiada atenção de quem convivem.

05. **Discrição:** interferem o mínimo na concentração por serem silenciosos (patas acolchoadas e garras ocultas) e emitirem sons apenas com finalidade bem definida.

06. **Ergonomia:** ajeitam-se confortavelmente no colo ou em qualquer pequeno cantinho disponível na mesa próximo ao autor devido ao porte pequeno e o corpo maleável.

07. **Estética:** permitem a admiração da beleza no modo como saltam com graça e leveza, equilibram-se em saliências estreitas e posicionam-se elegantemente.

08. **Graciosidade:** quebram a rotina ao entreterem e arrancarem sorrisos, quando menos se espera, por atos inesperados, posturas inusitadas ou meiguices imprevisíveis.

09. **Relaxamento:** contagiam pela maneira relaxada de adormecerem placidamente sobre livros e espreguiçarem com delicadeza.

10. **Sensibilidade energética:** sinalizam modificações no campo energético, reagindo quando da instalação, conclusão ou interferência de consciex assistente ou assistível (posição de alerta ou debandada do ambiente).

11. **Subcerebralidade:** ensinam sobre aspectos subcerebrais passíveis de subsistirem nos humanos quando se observa minuciosamente os comportamentos felinos cotidianos.

Características. De acordo com a *Conviviologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 características atribuídas a gatos e autores, passíveis de explicar as afinidades entre ambos:

01. **Autoconfiança:** não corrompem o próprio estilo e natureza. *Escritores de destaque expressam-se com confor particular, autêntico e marcante.*

02. **Autossuficiência:** não querem agradar ou ter aprovação à qualquer custo. *Há livros reconhecidos apenas pelas gerações futuras, portanto o autor precisa confiar nos próprios escritos para ousar fazer diferente.*

03. **Curiosidade:** investigam cuidadosamente qualquer elemento considerado novo. *Bons autores estão constantemente disponíveis e interessados em aprender, mantendo observação sagaz de detalhes da vida a serem retratados nos escritos pessoais.*

04. **Determinação:** persistem para obter o alvo desejado. *Escritores insistem em revisões e reescritas até conseguirem palavras e modos satisfatórios de expressar ideias e vivências.*

05. **Disciplina:** estabelecem rotinas de acordo com as próprias necessidades e peculiaridades. *Gatos criam e mantém hábitos próprios, assim como escritores tendem a tomar medidas e estipular locais e horários favoráveis a otimização da autoprodutividade intelectual.*

06. **Foco:** sustentam a atenção concentrada por longos períodos na atividade elegida. *Autores mantêm ritmo próprio para cumprir os 99% de transpiração dos 1% de inspiração.*

07. **Honestidade emocional:** expressam os sentimentos com sinceridade. *Gatos escolhem a quem amar e demonstram com lealdade. Autores precisam expressar-se com honestidade para conseguirem a comunicação eficaz com os leitores.*

08. **Introspecção:** apreciam ficar horas no mesmo lugar, ouvindo o barulho do teclado e sentindo o cheiro de livros, à vontade e confortáveis na própria companhia. *Gatos e escritores coabitam respeitosamente a mesa de trabalho, cuidando para não incomodarem-se, satisfeitos em ficarem juntos porém cada qual imerso no próprio mundo íntimo.*

09. **Liberdade:** agem conforme a própria vontade, escolhem horários e tarefas a serem realizadas. *O autor precisa sentir-se livre para dar vazão às próprias ideias originais.*

10. **Paciência:** aguardam o tempo necessário para atingir o objetivo. *A produção intelectual requer tempo para alcançar o amadurecimento na forma e conteúdo, ponto no qual o autor satisfeito não encontra como tornar o texto melhor.*

11. **Quietude:** prezam ambientes calmos, tranquilos e silenciosos. *Gatos são atraídos por livros e ambientes como bibliotecas, livrarias e sebos. Escritores também.*

Autorado. O ato de escrever é solitário intrafisicamente, requerendo do autor extensos períodos sentado, silencioso e pensativo diante de folha de papel e tela de computador. A presença próxima, tranquila, afetiva, agradável e também silenciosa do gato de estimação, parecendo satisfeito em compartilhar tais momentos, incentiva o autor a perseverar na árdua tarefa de traduzir em palavras os pensamentos e sentimentos pessoais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação escritor-gato*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
04. **Banco genético:** Parageneticologia; Neutro.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Cotejo filósofo-conscienciólogo:** Holofilosofia; Homeostático.
07. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
08. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Interleitura parapsicosférica:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.
12. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
13. **Relação interconsciencial:** Paraconviviologia; Neutro.
14. **Subumano-terapeuta:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Técnica da imersão intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

A CONSTATAÇÃO DAS PRODUÇÕES INTELECTUAIS RELACIONADAS À INTERAÇÃO ESCRITOR-GATO ENSINA SOBRE SER POSSÍVEL ESTABELECEER MUTUALIDADE ASSISTENCIAL ENTRE HUMANOS E PRÉ-HUMANOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o conjunto de influências recíprocas da proximidade afetiva com o gato doméstico? Houve resultados gesconológicos?

Bibliografia Específica:

01. **Burroughs**, William S.; *O Gato por Dentro (The Cat Inside)*; trad. Edmundo Barreiros; 112 p.; 17,5 x 10,4; br.; L&PM; Porto Alegre, RS; 2013; página 18.
02. **Dosa**, David; *O Incrível Dom de Oscar (Making Rounds With Oscar)*; trad. Maria Elizabeth Hallak Neison; 220 p.; 23 caps.; 23 citações; 21 x 13,5 cm; br.; Ediouro; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 27, 171, 179 e 185.
03. **Fogle**, Bruce; *Guia Ilustrado Zahar: Gatos (Eyewitness Companions: Cats)*; rev. Verônica Barreto Novais; trad. Carolina Alfaro; 320 p.; 8 caps.; 486 fotos; glos. 169 termos; 65 ilus.; 5 mapas; alf.; 22 x 13 cm; enc.; Jorge Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 10 e 11.
04. **Galter**, Vidal; *Os Gatos: Citações sobre os Gatos, Proteção e Respeito aos Animais*; 88 p.; 41 fotos; Brasília; 2014; páginas 53 a 57.

05. **Garnier**, Stéphane; *Meu Gato Meu Guru: Aprenda a Viver Bem como um Gato* (*Agir et Penser comme un Chat*); trad. Alcinda Marinho; 214 p.; 43 caps.; 53 citações; 12 enus.; 1 foto; 211 ilus.; 1 teste; 21 x 14 cm; br.; Albatroz; Porto, Portugal; 2019; páginas 45, 79, 91, 95, 127, 135, 142, 147, 169 e 181.
06. **Highsmith**, Patricia; *Sobre Gatos e Estilo de Vida* (*On Cat and Lifestyle*); In: *Os Gatos*; trad. Petrucia Finckler; 128 p.; ebook; L&PM Pocket; Porto Alegre, RS; 2011.
07. **Huxley**, Aldous; *Os Sermões dos Gatos*; In: *Música na Noite & Outros Ensaios*; trad. Rodrigo Breunig; 244 p.; 17 x 11 cm; br.; L&PM Pocket; Porto Alegre, RS; 2014; páginas 196 a 204.
08. **Machado**, Mateus; *Escritores e Felinos: A Relação entre muitos Escritores e os Bichanos é de Eterna Cumplicidade*; *O Pulo do Gato*; Revista; Bimensal; Ed. 80; Seção: *Literatura*; 5 fotos; Top.Co.; Campinas, SP; Março/Abril, 2014; páginas 28 e 29.
09. **Myron**, Vicki; & **Witter**, Bret; **Dewey**; *Um Gato entre Livros* (*Dewey – The Small-Town Library Cat who touched the World*); trad. Helena Londres; 272 p.; 27 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Globo; São Paulo, SP; 2008; páginas 15 a 54.
10. **Neruda**, Pablo; *Ode ao Gato*; In: *Antologia Poética*; trad. Eliane Zagury; 302 p.; 21 x 14 cm; br.; José Olympio; Rio de Janeiro, RJ; 1968; páginas 238 a 242.
11. **O'Mara**, Lesley; *O Livro dos Gatos* (*Cats' Miscellany*); trad. Maria Antônia Abrantes da Fonseca; 168 p.; 104 caps.; 98 citações; 23 enus.; 110 ilus.; 17 x 12 cm; br.; Editorial Estampa; Lisboa, 2008, páginas 10, 11, 13, 31, 34, 35, 36, 41, 70, 89 e 156.
12. **Rónai**, Cora; *Notícias da Família*; Artigo; O Globo; Jornal; Diário; Ano LXXXV; N. 28.038; *Segundo Caderno*; 1 e-mail; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 13.05.2010; página 12.
13. **Silveira**, Nise da; *Gatos: A Emoção de Lidar*; pref. José E. Mindlin; 80 p.; 15 caps.; 44 fotos; 15 ilus.; 19 refs.; 22 x 28 cm; br.; Léo Christiano Editorial; Rio de Janeiro, 1998, 2016; páginas 14 a 18, 21, 33, 63 a 65.
14. **Távola**, Artur da; *Ode ao Gato*; In: *Amor a Sim Mesmo: Crônicas*; 338 p.; 14 x 21 cm; br.; Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 1984; páginas 64 a 66.
15. **Telles**, Lygia Fagundes; *Tenho um Gato*; In: *A Disciplina do Amor: Memória e Ficção*; posf. Noemi Jaffe; revisores Marise Leal; & Veridiana Maenaka; 146 p.; 20,8 x 13,6 cm; br.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 2010; páginas 15 e 16.
16. **Verchten**, Carl Van; *El Tigre en la Casa: Una Historia Cultural del Gato* (*The Tiger in the House*); trad. Andrea Palet; 328 p.; 13 caps.; 1 foto; 50 ilus.; 2 microbiografias; 22,5 x 14,5 cm; br.; Sigilo; Madri, 2018; páginas 61, 100, 293 a 317 e 322.
17. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 75, 1.076, 1.168 e 1.474.
18. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 465, 710, 742 e 972.
19. **Warner**, Charles Dudley; *Calvin (A Study of Character)*; In: *My Summer in a Garden*; 122 p.; eBook; Hardpress; 2017; páginas 44 a 50.

Webgrafia Específica:

1. **El Territorio**; *Grandes Escritores que escribían Junto a sus Gatos*; Jornal; Diário; Ano XCIV; N. 32.407; Seção: *Sociedade*; 1 foto; Posadas, Misiones, Argentina; 1.11.2018; disponível em: <<https://www.elterritorio.com.ar/grandes-escribieron-que-escribian-junto-a-sus-gatos-7510-et>>; acesso em 29.04.2019.
2. **Gullar**, Ferreira; *Quisera Ser um Gato*; *Folha de São Paulo*; SP; 09.03.2014; disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ferreiragullar/2014/03/1422049-quisera-ser-um-gato.shtml>>; acesso em 29.04.2019.
3. **Haidar**, Sílvia; *No Dia Nacional do Escritor, conheça Histórias de Grandes Autores com seus Gatos*; blog; *Gatices*; *Folha de São Paulo*; SP; 25.07.2016; disponível em: <<https://gatices.blogfolha.uol.com.br/2016/07/25/no-dia-nacional-do-escriptor-conheca-historias-entre-grandes-autores-e-seus-gatos>>; acesso em 29.04.2019.

A. L.